

Incidência de lesões em suínos abatidos em frigoríficos da região sul do Brasil

ID: 00093-00002

Autores

Aurélia Pereira de Araújo¹, Osmar Antônio Dalla Costa², Roberto de Oliveira Roça¹, Antonio Lourenço Guidoni², Natália Bortoleto Athayde¹, José Rodolfo Panim Ciocca³

Instituição 1. UNESP - Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Fazenda Experimental Lageado, CP 237, CEP

18603-970, Botucatu - SP

2. Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Caixa Postal 21 CEP: 89700-000 Concórdia

- SC

3. WSPA, Sociedade Mundial de Proteção Animal, Av. Princesa Isabel, 323 - Copacabana, 22011-901,

Rio de Janeiro - RJ

Resumo:

No período de julho a dezembro de 2007, realizou-se um levantamento da incidência de lesões em suínos abatidos em frigoríficos da região sul do Brasil, sendo três da região Oeste de Santa Catarina e um da região Noroeste do Rio Grande do Sul, totalizando 1074 suínos.

A avaliação das lesões na pele foi realizada na meia carcaça esquerda dos suínos, na paleta, lombo e pernil. O registro das lesões foi feito

pela avaliação visual por meio contagem do número de lesões, contabilizando a frequência de lesões por carcaça e a origem das mesmas,

classificando-as em a) manejo, b) densidade, c) briga através do índice do escore de lesões (ITP, 1996). No frigorífico A, foram

encontrados os maiores valores médios de lesões causadas por densidade, na paleta (6,27), no lombo (5,34) e no pernil (2,47), comparado

aos valores encontrados nas carcaças dos suínos dos demais frigoríficos avaliados. Quanto à incidência de lesões causadas por manejo,

verificou-se que a maior foi observada nas carcaças suínas dos frigoríficos B e D, sendo que o padrão dessa classificação foi mantido para

as três porções da carcaça. Não foi encontrada diferença entre os valores médios de lesões na paleta, causadas por briga nas carcaças

suínas dos quatro frigoríficos estudados, sendo que os valores variaram entre 2,11 e 2,61. Todavia, para o lombo e o pernil observou-se

que a maior incidência de lesões causadas por briga foi encontrada nas carcaças dos suínos abatidos nos frigoríficos B e C. Portanto, os

problemas relacionados ao bem-estar animal são verificados por meio do tipo de lesões observadas nas carcaças dos suínos abatidos nos

quatro frigoríficos, sugerindo assim, que as condições de manejo pré-abate as quais os suínos são submetidos devem ser melhoradas a fim

de garantir a qualidade do produto final. Apoio Financeiro: UNESP, CNPq, Embrapa Suínos e Aves

Palavras-chaves: bem-estar animal, lesões, manejo pré-abate